

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* L.)

Thatyelle Cristina Bonifácio¹; Carlos Henrique Milagres Ribeiro^{2*};
Roni Peterson Carlos¹; Lucas Ferreira Costa¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena; ² Escola de Ciências Agrárias de Lavras – Universidade Federal de Lavras.

*Autor correspondente: carlos.ribeiro5@estudante.ufla.br

O maracujazeiro (*Passiflora edulis* L.) destaca-se entre as principais frutíferas cultivadas e consumidas no Brasil, sendo sua propagação comercial realizada predominantemente por meio de sementes. Entretanto, a desuniformidade dessas sementes representa um dos principais desafios na produção de mudas, influenciando o potencial germinativo e ocasionando atrasos no desenvolvimento das plantas. Além disso, o substrato utilizado pode influenciar no potencial germinativo. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes substratos na germinação de sementes de maracujazeiro, analisando a porcentagem de sementes germinadas (PSG), índice de velocidade de germinação (IVG) e no tempo médio de germinação (TMG). Os substratos testados foram: T1 - solo + areia + esterco bovino (2:1:1 v/v); T2 - húmus de minhoca; T3 - substrato comercial bioplant[®] e T4 - substrato comercial bioplant[®] + húmus de minhoca (1:1 v/v). O experimento foi conduzido em um viveiro localizado no distrito Costas da Mantiqueira pertencente ao município de Barbacena, Minas Gerais, sendo executado na Fazenda das Abóboras. Foi realizado o semeio de 2 sementes em bandeja para mudas com 128 células, com os diferentes tipos de substratos. Após o início da emergência das sementes, realizou-se diariamente a contagem de sementes germinadas até a estabilização da germinação das sementes, por um período de 30 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos compostos por quatro repetições cada repetição contendo cinquenta sementes. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade do programa SISVAR[®]. Com base nos resultados, há uma variação na PSG e no IVG entre os diferentes substratos utilizados. Os substratos compostos por Bioplant[®] (T3) e húmus de minhoca (T2) apresentaram as maiores médias, diferenciando-se dos demais. Por outro lado, o substrato composto solo + areia + esterco bovino (T1) obteve-se as menores médias de PSG e IVG. No entanto, o tipo de substrato utilizado não influenciou o TMG. Conclui-se que, para se obter um maior PSG e IVG, devem ser utilizados substratos compostos por Bioplant[®] (T3) ou húmus de minhoca (T2).

Palavras-chave: *Passiflora edulis* Sims; produção de mudas; tempo de germinação.